

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7881 | Salvador, quinta-feira, 19.03.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



CORONAVÍRUS

Sindicato tenta apoio da Prefeitura

Página 2

Comissão aprova MP 905. Atraso

Página 4

Categoria busca proteção à saúde

Após videoconferência com a Fenaban, ontem, o Comando Nacional dos Bancários decidiu enviar ofício ao Banco Central para pedir que o órgão determine o

acesso controlado de clientes nas agências, visando diminuir a propagação do coronavírus, já que alguns bancos não estão respeitando a orientação. Página 3



Apesar dos alertas, ainda há grande circulação de pessoas nas agências, colocando em risco a saúde dos clientes e dos trabalhadores das unidades

SBBA quer reunião com prefeito

Entidade defende a suspensão do atendimento

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM CONVERSA com o secretário municipal de Saúde, Léo Prates, na terça-feira, o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, relatou os problemas que estão ocorrendo nas agências bancárias, que podem, muito em breve, se transformar no maior vetor de contaminação do coronavírus, tendo em vista o alto fluxo de funcionários e clientes em um ambiente fechado.

Preocupado com o possível cenário, Augusto Vasconcelos solicitou uma audiência com o prefeito de Salvador, ACM Neto, o mais rápido possível, para que a Prefeitura fiscalize as unidades e também estu-



Circulação de pessoas nas agências, que são ambientes fechados, pode agravar a situação, já preocupante

de a possibilidade de editar um decreto suspendendo o atendimento temporariamente. A intenção é assegurar a saúde das

pessoas e evitar a propagação acelerada do COVID-19, o que poderia causar sérios problemas ao sistema de saúde.

Itaú não divulga medidas preventivas

INTRANSIGENTE, o Itaú, maior banco privado do país, até o momento não se posicionou sobre a criação de medidas preventivas para conter o avanço do coronavírus, colocando funcionários e clientes em ris-

co. Um completo descaso com a saúde da população.

Vale lembrar que o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) criaram, na segunda-feira, um comitê de bipartite de crise

para tratar da prevenção e combate ao COVID-19.

Os funcionários precisam saber como a empresa, que obteve lucro líquido de R\$ 28,4 bilhões no ano passado, vai tratar a situação para ajudar a conter a proliferação do coronavírus no ambiente bancário.

Entre as reivindicações, o afastamento dos empregados que fazem parte do grupo de risco, como os idosos, grávidas, pessoas com diabetes, hipertensa, ou algum problema cardíaco ou doença autoimune, a liberação dos trabalhadores do autoatendimento, o controle de acesso nas agências, a redução da jornada, a liberação de teletrabalho para quem tiver condições e alternativa aos pais que tiveram os filhos colocados em férias escolares.

Sindicato de Feira pede audiência

PREOCUPADO com a provável superlotação das agências bancárias quando a greve dos vigilantes acabar, criando um ambiente propício ao avanço do coronavírus, o Sindicato dos Bancários de Feira de Santana enviou ofício à Prefeitura, solicitando audiência com o prefeito Colbert Martins da Silva Filho, para tratar do assunto e evitar um problema de saúde pública ainda maior na cidade.

A intenção é criar um plano para conter a superlotação das unidades bancárias. A aglomeração pode aumentar os casos de contágio do coronavírus. O Sindicato destaca que a luta contra o COVID-19 é responsabilidade de todos.



Itaú não dá atenção para a saúde de bancários e clientes. Um descaso

MANOEL PORTO



Caixa vai limitar fluxo de pessoas nas agências

Caixa anuncia novas diretrizes

FRUTO de nova negociação com os sindicatos, ocorrida ontem, a Caixa adotou novas diretrizes para prevenção ao coronavírus. Entre os pontos, o controle do acesso dos correntistas nas agências e a abertura antecipada de unidades selecionadas em uma hora, para atender clientes do grupo de risco.

As medidas também incluem a limitação do fluxo de pessoas no interior das unidades, o gerenciamento de filas, além da distribuição de senhas para diferenciar a necessidade individual e agilizar o atendimento.

O banco prorrogou o prazo para a compensação de horas extras, alterando a data limite de 5 de março para 5 de junho.

Os empregados que estão no grupo de risco foram liberados a partir de ontem para trabalho remoto. Grávidas, pessoas com mais de 60 anos, imunossuprimidos, diabéticos, trabalhadores com doenças cardiovasculares ou pulmonares e em tratamento de câncer vão desempenhar as atividades de casa.

Santander atende Comando

DEPOIS de ser cobrado pelo Comando Nacional dos Bancários, o Santander anunciou medidas para conter a disseminação do coronavírus entre funcionários e clientes.

Em comunicado interno, o presidente do Santander Brasil, Sérgio Rial, ressalta que “contra o medo, não há nada tão eficaz quanto a informação e a ciência” e diz que o banco está “fazendo tudo para garantir, na medida do possível, que o nosso ambiente se mantenha seguro e controlado”.

O banco vai implantar a rotina de *home office* em algumas áreas. “Funcionários com mais de 60 anos, grávidas ou pessoas com doenças crônicas podem pedir para não es-

Amplo esforço para conter a pandemia

Comando envia ofício ao BC para fortalecer prevenção

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

CONTROLE no acesso às agências, distância mínima entre as pessoas no interior das unidades, dispensa do trabalho dos funcionários incluídos em grupos com risco de contaminação, mais apoio à proposta de abertura dos bancos 1 hora mais cedo para atendimento exclusivo aos clientes especiais, principalmente idosos e quem tem doença crônica.

São as reivindicações que constam no ofício que o Comando Nacional dos Bancários está enviando ao Banco Central, a fim de fortalecer o esforço conjunto entre a ca-

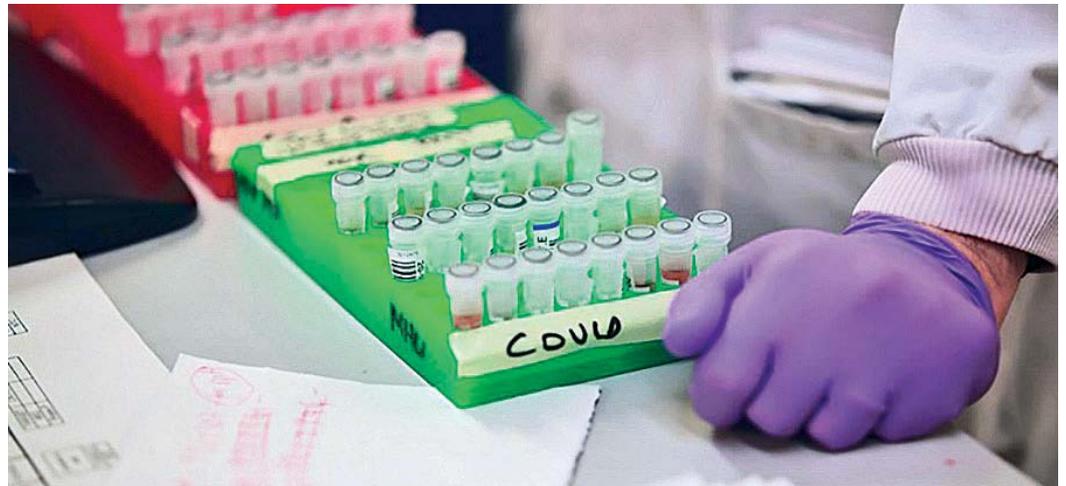
tegoria e o sistema financeiro na prevenção e combate ao coronavírus.

Como havia se comprometido na reunião de segunda-feira, com o Comando Nacional, a Fenaban se reuniu ontem à tarde com os 157 bancos que integram o sistema financeiro para definir padrões de procedimentos e apreciar as demandas apresentadas pelos bancários.

O Comando Nacional também se reuniu ontem à tarde e o presidente do Sindicato da Bahia, Augusto Vasconcelos, participou por videoconferência.

Comando pede ao BC uma série de medidas para evitar chances de contágio

DANNY LAWSON - POOL - AFP



Casos de contaminação têm crescido no Brasil. Por isso, a prevenção tem de ser redobrada

Sindicato cobra ações nos PABs

O SINDICATO dos Bancários da Bahia também solicitou ao Santander o fechamento dos PABs (Postos de Atendimento Bancário), localizados em hospitais, pelo risco alto de contaminação.

O diretor do SBBA e membro da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Adelmo Andrade, entrou em contato com as Superintendências Regional do banco e de Relações Sindicais, em Brasília, para cobrar do Santander medidas emergenciais que vissem resguardar a saúde dos trabalhadores e clientes. Mas, a empresa não se posicionou.

tar presencialmente no trabalho se assim desejarem. E aquele que se sentir de alguma forma constrangido deve reportar ao Canal Aberto, de forma não anônima.”

O Santander também vai antecipar 100% do 13º salário (as duas parcelas) para 30 de abril de todos os funcionários. O limite do cartão de crédito dos bancários que não têm dívida em atraso com a empresa será aumentado em 10%.

Outra orientação é para que os funcionários evitem as visitas comerciais e tomem cuidados adicionais, como lavar as mãos após manusear itens como dinheiro e boletos.

Relatório da MP 905 passa pela Comissão

Medida flexibiliza ainda mais as regras trabalhistas

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

APESAR da gravidade da situação no país e no mundo com o avanço do coronavírus, a Comissão Mista do Congresso Nacional aprovou o relatório da MP 905/2019, que estabelece o Contrato de Trabalho Verde e Amarelo. A medida segue para votação no plenário da Câmara Federal. Depois para o Senado.

A MP tira mais direitos dos trabalhadores, deixando-os ainda mais vulneráveis às consequências do COVID-19. A atitude mostra um total descaso e distanciamento do Congresso Nacional e do governo Bolsonaro com a população brasileira.

O presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, destaca que a MP é um verdadeiro engodo.

“Estão dizendo que a medida vai gerar 500 mil novos empregos, mas esta conversa é antiga”. Na verdade, ao invés de criar postos de trabalho formais, a MP acaba com o domingo de descanso dos trabalhadores, reduz de 8% para 2% a contribuição das empresas ao FGTS. Ainda taxa o cidadão que acabou de ser demitido e recebe seguro-desemprego.

Augusto Vasconcelos resalta que este mesmo Congresso, juntamente com o governo, argumentou que a reforma trabalhista geraria milhões de empregos e que a reforma da Previdência traria crescimento econômico. Mas, nada melhorou. “O que eles querem é reduzir os custos com a mão de obra, penalizando a população mais pobre. Retirando direitos daqueles que mais precisam para colocar nas costas dos trabalhadores a responsabilidade por uma crise que não causaram. Não aceitamos mais este ataque e iremos reagir”, reforça.

JANE DE ARAÚJO



Mesmo com pandemia, Comissão se reúne para penalizar o trabalhador

Vote “Viver Cassi”

A **CASSI** é indispensável para o funcionalismo do Banco do Brasil. Construída ao longo de décadas, a entidade sofre um cerco financeiro pela direção do banco com o intuito de entregá-la para o mercado de saúde privado.

Neste sentido, a eleição para a Diretoria de Planos de Saúde e do Conselho Deliberativo da Cassi se reverte, estrategicamente, na manutenção do espaço conquistado pelo movimento sindical e pela repre-

sentação do funcionalismo.

Conselho de Presidentes dos Sindicatos de Bancários aprovou por unanimidade – posição referendada pela direção plena da Feeb – o apoio à chapa VIVER CASSI (4/33). O entendimento é de que Cláudio Said reúne as melhores credências para o cargo de Diretor de Planos de Saúde. Said gerenciou a pasta nestes últimos anos.

Fábio Ledo, diretor do SBBA e da Comissão de Empresa do BB declara que “dou meu apoio a chapa VIVER CASSI (4/33)

por refletir maior representatividade e unidade do corpo social e do movimento sindical, apresentando propostas concretas aos desafios a serem enfrentados pela Cassi”.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

NO ISOLAMENTO Existe um ditado alemão que diz: “O que não vai com beijo, vai com dentada”. Como Bolsonaro, irresponsavelmente, se recusa a cumprir a quarentena - foi às ruas domingo infectar pessoas e anuncia uma festa de arromba para comemorar o aniversário dele e da mulher – não só o povo, mas até as elites que o elegeram, tem deixado o presidente cada vez mais isolado.

MAIOR ZUADA Desde terça-feira, véspera do barulhão de ontem, milhões de pessoas, em todo país, têm se debruçado na janela, à noite, para apitar, fazer toda zuada possível e gritar fora Bolsonaro. A estupidez criminosa de domingo, quando desafiou o coronavírus e foi às ruas contaminar brasileiros, tem refletido muito negativamente na popularidade do presidente. Desabando.

NA TORCIDA Há males que vêm para o bem. Tomara que esse seja o caso com o coronavírus. Estudiosos e analistas nas mais diversas áreas, desde as ciências sociais até naturais, prevêem mudanças consideráveis na economia e na ordem política, em nível global, depois de superada a pandemia. Que no Brasil ajude a derrubar o neofascismo e a restaurar a democracia social.

UM BANDIDO O governo estadual foi frouxo ao não usar o decreto conjunto dos ministérios da Saúde e da Justiça para prender o diretor do grupo CVPAR, Cláudio Henrique do Vale Vieira, que deixou a quarentena para ir à praia em Trancoso, espalhando o vírus. Nem divulgou o nome. A imprensa que descobriu. Se fosse um pobre ... Isso não é um empresário, é um bandido.

SEM ILUSÃO A atitude da comissão mista, que mesmo com o Congresso em quarentena se reuniu e aprovou a MP 905, a qual aprofunda ainda mais a terrível reforma trabalhista, prejudica os trabalhadores e só beneficia o grande capital, mostra a unidade das elites na agenda ultraliberal. Era exigência de Guedes. A briga com Bolsonaro se resume ao plano da superestrutura.